



Dia de Luta contra o desmonte no BB

Nesta quinta-feira (21) será realizado o Dia Nacional de Luta contra a reestruturação do Banco do Brasil. O objetivo é chamar atenção da sociedade através de manifestações nas agências bancárias e nas redes sociais sobre o desmonte do banco público, a mando do governo Bolsonaro.

Com o intuito de debater a importância da defesa do BB como bem fundamental do país para o desenvolvimento nacional, serão realizados o retardamento da abertura das unidades, mobilização nas redes sociais, abaixo-assinado, além de reuniões com os funcionários nos locais de trabalho, colagens

e panfletagens. A orientação é que todos os trabalhadores utilizem roupas pretas e se mantenham mobilizados.

As definições foram feitas em reunião da CEBB, nesta terça-feira (19). A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil vai debater e apresentar aos membros do Comando Nacional dos Bancários a construção de calendário nacional de mobilizações dos empregados do BB. O objetivo será a realização de assembleias com a proposta de decretação de um dia de mobilizações, com efeitos a inviabilizar a abertura das agências no dia 29 de janeiro.

COE e Itaú negociam nesta quarta

Banco de horas negativas, o Programa Bolsa Auxílio Educação 2021 e o Programa Complementar de Resultados (PCR) são as principais pautas da reunião entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e a direção do banco, que será realizada nesta quarta-feira (20), às 14h30, por videoconferência.

A reunião desta quarta-feira começa a definir as regras de compensação de horas. Já sobre o Pro-

grama Bolsa Auxílio Educação 2021 para a primeira e a segunda graduação e para a primeira pós graduação a negociação vai definir o valor do benefício e a quantidade de vagas disponíveis.

No caso do PCR, a reunião vai acertar o valor da segunda parcela. Para definir o valor consolidado é necessário saber a rentabilidade do banco em 2020. Caso ela ultrapasse 23%, os bancários receberão a diferença em março.

COE e Santander se reúnem na sexta

Pela primeira vez no ano, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander se reúne com a direção do banco. O encontro virtual será nesta sexta-feira (22/01), às 10h.

Entre os assuntos a serem debatidos estão os protocolos de pre-

venção ao novo coronavírus, teletrabalho, agências e prédios administrativos, além de acordos de horas negativas.

Antes, nesta quinta-feira (21/01), às 15h, os membros da COE Santander se reúnem para preparar a reunião com o banco.

Recusa à vacina ou máscara pode levar a demissão

Com o início da campanha nacional de vacinação contra a Covid-19, muitos brasileiros têm dito que não vão tomar o imunizante, baseados em desinformações e fake news. Porém, a recusa à imunização, ou do uso de máscaras, pode custar o próprio emprego, levando à demissão por justa causa.

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu em dezembro que a imunização pode ser obrigatória, mas não feita à força. Como a Constituição Federal impõe às empresas a obrigação de garantir um ambiente de trabalho seguro aos empregados, poderá ser incluído nos protocolos a vacinação obrigatória, além do uso de máscaras.

Quem não apresentar motivos justificáveis para a recusa pode ser demitido por justa causa.



Com 10.907 votos, Débora Fonseca foi a primeira colocada na eleição para representante dos funcionários no Caref (Conselho de Administração) do BB. No entanto, não alcançou 50% mais um dos votos válidos para vencer o pleito no primeiro turno. Por isso, haverá segundo turno, entre os dias 29 de janeiro e 4 de fevereiro, com o segundo colocado, Aristides Milton Café, que obteve 2.245 votos. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, assim como a maioria das entidades sindicais apoiam Débora Fonseca.



www.facebook.com/prfilepicframes/?selected_overlay_id=2486612724978114